



PROGRAMA DE EXTENSÃO EM SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR ANIMAL NO MUNICÍPIO DE REALEZA, PR

Ingridí Fernanda de Bona (apresentadora)¹
Susana Regina de Mello Schlemper²
Denise Maria Sousa de Mello³
Valfredo Schlemper⁴
Thais Lara Mateus⁵
Bruna Pereira⁶

Categoria: Extensão e Cultura⁷

Resumo: Os animais têm sido utilizados pelos humanos desde os primórdios da civilização. As interações nem sempre são benéficas, e o resultado são os agravos para ambos os lados. A saúde animal envolve questões relacionadas às doenças, saúde pública, controle dos riscos em toda a cadeia alimentar, com a oferta de alimentos seguros e o bem-estar animal. O bem-estar animal é um estado de completa saúde mental e física, onde o animal está em perfeita harmonia com o seu ambiente. O objetivo deste programa é promover o bem-estar animal sem perder de vista a saúde pública. Para atender tais objetivos, diferentes projetos têm sido desenvolvidos, priorizando sempre a temática que norteia este programa. O antropocentrismo ainda é uma realidade na sociedade contemporânea e apresenta-se como resquício ou resíduo cultural que remonta ao século IV, quando a figura humana era tida como excelsa e todas as ações eram voltadas apenas para o seu bem-estar. Pode-se observar historicamente que no século XVII a revolução industrial deixou marcas na visão dos seres vivos como máquinas, o que contribuiu para a visão reducionista de que os animais não têm inteligência, que agem apenas por instinto, entre outras. Atualmente, a busca do equilíbrio entre a saúde humana, animal e meio-ambiente, exige o abandono do antropocentrismo propondo a mudança da perspectiva com que se encaram os animais, passando a não mais

¹ Acadêmica, UFFS, Campus Realeza, Curso de Medicina Veterinária, Bolsista do Programa de Extensão - Edital nº 804/UFFS/ 2014. ingrididebona@gmail.com

² Doutora, Coordenadora do Programa de extensão, UFFS, Campus Realeza. susana.schlemper@uffs.edu.br

³ Doutora, vice-coordenadora do Programa de Extensão, UFFS, Campus Realeza. denise.mello@uffs.edu.br

⁴ Doutor, colaborador, UFFS, Campus Realeza. valfredo.schlemper@uffs.edu.br

⁵ Acadêmica, UFFS, Campus Realeza, Curso de Nutrição, Bolsista do Programa de Extensão - Edital nº 804/UFFS/ 2014. thaislara@hotmail.com

⁶ Acadêmica, UFFS, Campus Realeza, Curso de Medicina Veterinária, Bolsista do Programa de Extensão - Edital nº 804/UFFS/ 2014. bruninhah_sj@hotmail.com

⁷ Formato: Comunicação oral.



tratá-los como objetos. Existe um princípio básico nas relações homem-animal, na qual cabe aos seres humanos proverem condições adequadas às necessidades do animal e também a integração dele na sociedade e na família. O cenário de maus-tratos e abandono, baseado em atitudes culturalmente arraigadas e ultrapassadas, denota uma lacuna no nível de informação e educação das pessoas e do sistema escolar brasileiro, em relação ao conhecimento científico atual quanto à sensibilidade animal e às necessidades espécie-específicas. Há carência de trabalhos educativos com a comunidade sobre a promoção do bem-estar animal e o controle de zoonoses. Ações de extensão universitária que envolvam os estudantes no trabalho com a comunidade, auxiliam as discussões e a conscientização de todos em torno do assunto. O objetivo deste programa foi promover a sensibilização, mobilização, conscientização e capacitação das comunidades para a prevenção de zoonoses e para o bem-estar animal. As ações que foram implementadas contribuirão para a implantação de um novo paradigma de respeito e trato aos animais em Realeza. Foram executados três projetos de extensão: Educação humanitária em bem-estar animal nas escolas rurais de Realeza, PR; Dialogando sobre políticas públicas para o bem-estar animal no município de Realeza/PR e Bem-estar de animais de companhia: ações socioeducativas na Unidade de Medicina Veterinária da UFFS, além da organização de um evento público, o I Colóquio em Bem-Estar da UFFS, onde foram debatidas questões fundamentais, como a legislação de proteção animal, a posse responsável e o controle populacional. O Programa contou com três docentes, três bolsistas e 13 voluntários, além de parcerias como a Secretaria Municipal de Educação.

Palavras-chave: Educação humanitária. Políticas públicas. Posse responsável.